

MESTRE PASTINHA

UMA VIDA PARA A CAPOEIRA



BIOGRAFIA DO PROFESSOR

- FLUVIO CÍCERO DOS SANTOS - CONTATO 11951256241
- PROFESSOR DE CAPOEIRA PELA PORTO DOS CAPITÃES
- FORMAÇÃO: LETRAS:PORTUGUÊS E INGLÊS, PELA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
- PEDAGOGIA PLENA PELA UNIVERSIDADE IGUAÇU
- LICENCIADO E BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA FACULDADE FAETI
- CURSO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA INSTITUTO RODRIGUES MENDES
- CURSO BRINCADEIRA DE ANGOLA PELO IBC
- CURSO DE EXTENSÃO ÉTNICO RACIAL PELA USP
- CURSO EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA PELA CULTURA INGLESA
- BACHAREL EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO PELO INSTITUTO GAMALIEL
- MESTRADO EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO PELO INSTITUTO GAMALIEL
- DOUTORADO EM TEOLOGIA E PÓS MODERNIDADE PELO INSTITUTO GAMALIEL
- PSICANALISE CLINICA PELO INSTITUTO GAMALIEL (TODOS NA ÁREA TEOLÓGICA CURSOS LIVRES)



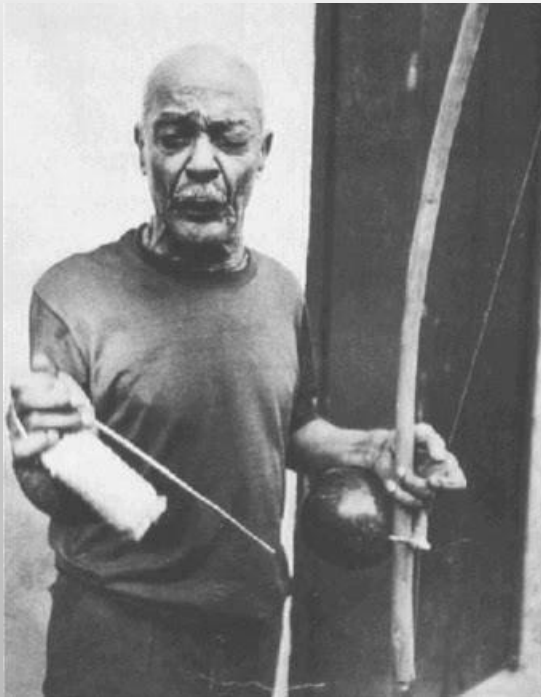
VICENTE FERREIRA PASTINHA

- VICENTE FERREIRA PASTINHA NASCEU EM CINCO DE ABRIL DE 1889. FRUTO DA UNIÃO ENTRE UM ESPANHOL, JOSÉ SEÑOR PASTINHA UM COMERCIANTE E DE UMA BAIANA, EUGÊNIA MARIA DE CARVALHO, LAVADEIRA E VENDEDORA DE ACARAJÉ, ELE NASCEU NA RUA DO TIJOLO EM SALVADOR, BAHIA.
- PODEMOS NOTAR QUE PASTINHA É DESCENDENTE AFRO POR PARTE DE MÃE E NÃO TEMOS NADA ESCRITO QUE TEVE CONHECIMENTO DA CAPOEIRA COM A FAMÍLIA, FOI UMA CRIANÇA NORMAL POR SER DESCENDENTE DE ESPANHOL TEVE OPORTUNIDADES E ACESSO À ESCOLA.

APRENDENDO A NOVA E ANTIGA ARTE DE MALANDROS

- CONFORME AS PALAVRAS DO PRÓPRIO MESTRE QUE DIZIA TER APRENDIDO A CAPOEIRA COM A SORTE...
-
- "QUANDO EU TINHA UNS DEZ ANOS - EU ERA FRANZININHO - UM OUTRO MENINO MAIS TALUDO DO QUE EU TORNOU-SE MEU RIVAL. ERA SÓ EU SAIR PARA A RUA - IR NA VENDA FAZER COMPRA, POR EXEMPLO - E A GENTE SE PEGAVA EM BRIGA.

- SÓ SEI QUE ACABAVA APANHANDO DELE, SEMPRE". UM DIA, DA JANELA DE SUA CASA, UM VELHO AFRICANO DE NOME BENEDITO, QUE SEMPRE ASSISTIA AS LUTAS DE PASTINHA DISSE: "VEM CÁ, MEU FILHO. VOCÊ NÃO PODE COM ELE, SABE, PORQUE ELE É MAIOR E TEM MAIS IDADE. O TEMPO QUE VOCÊ PERDE EMPINANDO RAIA VEM AQUI NO MEU CAZUÁ QUE VOU LHE ENSINAR COISA DE MUITA VALIA. FOI ISSO QUE O VELHO ME DISSE E.....
- EU "FUI"....



OUTROS RELATOS

- *A MINHA VIDA DE CRIANÇA FOI UM POUQUINHO AMARGA. ENCONTREI UM RIVAL. UM MENINO, QUE ERA RIVAL MEU, ENTÃO NOS ENTRAVAMOS EM LUTA, TRAVAVA LUTA. E EU APANHAVA! LEVAVA A PIOR! E, NA JANELA DE UMA CASA, TINHA UM AFRICANO APRECIANDO A MINHA LUTA COM ESSE MENINO. ENTÃO QUANDO EU ACABAVA DE BRIGAR QUE EU PASSAVA O VELHO ME CHAMAVA:*
- *MEU FILHO VEM CÁ!*
- *EU CHEGUEI NA JANELA, ELE ENTÃO ME DISSE:*
- *VOCÊ NÃO PODE BRIGAR COM AQUELE MENINO! AQUELE MENINO É MAIS, MAIS ATIVO DO QUE VOCÊ! AQUELE MENINO É MALANDRO! E VOCÊ NÃO PODE BRIGAR COM AQUELE MENINO, VOCÊ QUER BRIGAR COM MENINO NA RAÇA MAIS NÃO PODE! O TEMPO QUE VOCÊ VAI PRA CASA EMPINAR RAIA, VOCÊ VEM AQUI PRO MEU CAZUÁ!*
- *ENTÃO...*
- *ACEITEI O CONVITE DO VELHO, AÍ PEGAVA A ME ENSINARA CAPOEIRA:*
- *GINGA PRA AQUI, GINGA PRA LÁ,
GINGA PRA AQUI, GINGA PRA LÁ,
E CAI!
LEVANTA!*
- *E QUANDO ELE VIU QUE JÁ ESTAVA EM CONDIÇÕES, PRA CORRESPONDER O MENINO ELE DISSE:*
- *VOCÊ JÁ DÁ PRA CORRESPONDER O MENINO!*
- *ENTÃO SAÍ.*

A PRIMEIRA LUTA APÓS SER UM CAPOEIRA

- *QUANDO EU VINHA, A MÃE DELE VIU QUE EU VINHA PASSAR, GRITAVA:*
- *HONORATO! AI VEM SEU CAMARADA!*
- *MENINO “PUCRE” DE DENTRO DE CASA O MENINO PULAVA NA RUA COMO SATANÁS. AÍ ELE PEGOU A INSISTIR E NA HORA QUE ELE INSISTIU PASSOU A MÃO. EU SAÍ DE BAIXO. ELE TORNOU A PASSAR A MÃO EM MIM EU SAI DE BAIXO ELE DISSE:*
- *HÁ VOCÊ TÁ ATIVO É!?*
- *AÍ INSISTIU A TERCEIRA VEZ AÍ AQUI, EU REBATI A MÃO DELE E AQUI SENTEI LOS PÉS, ELE RECEBEU, CAIU! TORNEI A SENTAR O PÉ NELE, TORNOU A CAÍ.*
- *A MÃE DELE DISSE: VENHA QUE VOCÊ VAI PANHÁ!*
- *VAI VER ELE PANHÁ AGORA!*

VIROU MEU AMIGO

- EM OUTRA ENTREVISTA NO ANO DE 1967, NO DEPOIMENTO PRESTADO NO 'MUSEU DA IMAGEM E DO SOM' O MESTRE DISSE:

-

"ELE COSTUMAVA DIZER:

*NÃO PROVOQUE MENINO, VAI BOTANDO DEVAGARINHO ELE SABEDOR DO QUE VOCÊ SABE (...).
NA ÚLTIMA VEZ QUE O MENINO ME ATACOU FIZ ELE SABEDOR COM UM SÓ GOLPE DO QUE EU
ERA CAPAZ.*

E ACABOU-SE MEU RIVAL, O MENINO FICOU ATÉ MEU AMIGO DE ADMIRAÇÃO E RESPEITO."

TIRANDO SATISFAÇÃO

- MESTRE PASTINHA CONTA EM "O GLOBO" 12/12/1966:
- – NAQUELA NOITE – CONTA PASTINHA –, O PAI DE HONORATO FOI LÁ EM SUA CASA DAR QUEIXA COM O FILHO PELA MÃO. O VELHO PASTINHA LIMITOU-SE A DIZER: "EU JÁ SABIA DAS SURRAS QUE SEU FILHO DAVA NO MEU. SOUBE QUE VICENTE ESTAVA APRENDENDO CAPOEIRA E GOSTEI. O QUE POSSO FAZER É MANDAR QUE O SENHOR MANDE SEU FILHO APRENDER CAPOEIRA TAMBÉM."
- – O PAI DE HONORATO NÃO ACREDITOU E QUIS ME VER. MEU PAI MANDOU ME CHAMAR. O PAI DE HONORATO ME VIU MUITO FRANZINO, PEDIU LICENÇA AO MEU VELHO, QUERIA VER UMA DEMONSTRAÇÃO. DEI UM RABO-DE-ARRAIA TÃO FORTE, QUE HONORATO FOI AO CHÃO, SEM SENTIDOS. OS DOIS VELHOS FICARAM AMIGOS E NUNCA MAIS EU E HONORATO BRIGAMOS.
-

OFÍCIOS DE VICENTE FERREIRA O PASTINHA

- EM 1895 JÁ SABIA AS PRIMEIRAS LETRAS E FEZ PARTE DO LICEU DE ARTES OFÍCIOS DA BAHIA
- PASTINHA GUARDA BOAS RECORDAÇÕES DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS [7 NO MAPA], ONDE APRENDEU AS PRIMEIRA LETRAS, E DEDICOU-SE À PINTURA, VINDO MAIS TARDE EXERCER A PROFISSÃO.
- COM 10 ANOS, EM 1899 COMEÇOU APRENDER A ARTE DA CAPOEIRA COM O AFRICANO BENEDITO, UM PRETO NATURAL DE ANGOLA, QUE MORAVA PRÓXIMO A SUA RESIDÊNCIA NA ANTIGA RUA DAS LARANJEIRAS, N 26. TODA VEZ QUE TINHA UMA FOLGA NA ESCOLA, OU QUE DESCANSAVA O PINCEL, CORRIA PARA JUNTO DO NEGRO MESTRE PARA CONHECER NOVOS GOLPES, NOVAS GINGAS E OUTROS RITMOS.

APRENDEU EM CASA OU NA ESCOLA?

- MESTRE PASTINHA, DIZIA NÃO TER APRENDIDO A CAPOEIRA EM ESCOLA, MAS “COM A SORTE”. NO DOCUMENTÁRIO

[“Pastinha Uma Vida Pela Capoeira”](#) ele conta como foi sua iniciação

The image features a light gray gradient background with several realistic water droplets of various sizes scattered in the corners. The droplets have highlights and shadows, giving them a three-dimensional appearance. In the center of the page, there is a faint, circular watermark logo consisting of concentric lines.

CAPOEIRA. A MÚSICA E A MARINHA

- EM 1902 PASTINHA ENTRA PARA A ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS, ONDE PASSARIA OITO ANOS DE SUA VIDA. SEU SALÁRIO ERA DE 75 MIL RÉIS DOS QUAIS SÓ RECEBIA 30 E O RESTANTE O GOVERNO DESCONTAVA. DESSE DINHEIRO ELE COLOCAVA 20 MIL RÉIS NA CAIXA ECONÔMICA E O QUE SOBRAVA FAZIA SUAS FARRAS AOS DOMINGOS.

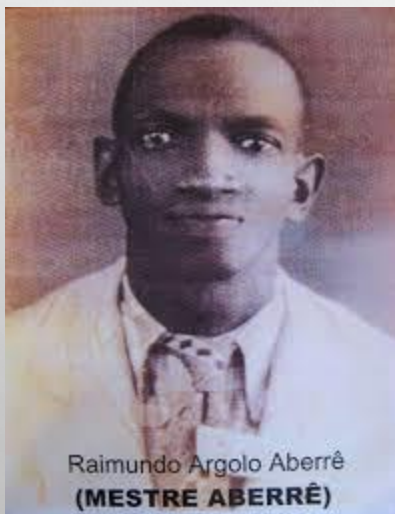
AINDA NA MARINHA TEVE SEU PRIMEIRO CONTATO COM A MÚSICA, APRENDENDO A TOCAR "TROMPA" TANTO QUE CHEGOU A INTEGRAR NA BANDINHA DA ESCOLA. SEU PROFESSOR FOI O ANACLETO VIDAL DA CUNHA PAI DO MEDICO EDUARDO VIDAL DA CUNHA.

TAMBÉM APRENDEU A ARTE DA ESGRIMA, ESPADA E NAVALHA, ASSIM COMO A TOCAR VIOLÃO. LÁ ELE CHEGOU A ENSINAR A ARTE DA CAPOEIRA AOS SEUS COLEGAS DURANTE O TEMPO QUE PASSOU (1902 A 1909) NO LARGO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. TODOS O CHAMAVAM DE 110.

-
- EM 1910, DEU BAIXA NA MARINHA, COM 21 ANOS, FOI TRABALHAR, O PRIMEIRO EMPREGO QUE ACHOU FOI NA IMPRENSA, NO DIÁRIO DA BAHIA. FOI TRABALHAR ALI DE GANHADOR. LEVAR GAZETA PARA O CORREIO, ASSINATURA. GANHAVA 1.600 RÉIS. DALI SAIU, E FOI SE EMPREGAR LÁ NO CORREIO, LÁ NO COMÉRCIO, DE CARREGADOR TAMBÉM. NESSE TEMPO FOI QUE RESOLVEU A SE DEDICAR À PINTURA E AO ENSINO DA CAPOEIRA

ABERRÊ O PRIMEIRO ALUNO

- RAIMUNDO ABERRÊ”, QUE CONFORME MESTRE PASTINHA IA TODOS OS DIAS À SUA CASA APRENDER A CAPOEIRA. DE 1913 A 1934



OS ALUNOS

- SUA PRIMEIRA ESCOLA, ABRIU NUM SALÃO QUE ERA SEDE DE UMA OFICINA DE CICLISTAS, LOCALIZADO NO MIRANTE DO CAMPO DA PÓLVORA, CIDADE DE SALVADOR.

SAINDO DO CAMPO DA PÓLVORA, ENSINOU NA RUA SANTA IZABEL. DURANTE ESSE TEMPO FOI QUE PEGOU RAIMUNDO ABERRE SEU PRIMEIRO ALUNO QUE FICOU COM ELE ATÉ DA BAIXA. RAIMUNDO, ZECA, JOÃO FORTUNATO, JOÃO MOLEQUE, TUDO ISSO, VIRÍCIO. OS ALUNOS TODOS ERAM TRABALHADOR, OPERÁRIOS.

-
- **"FIZ UM BOCADO DELES".**

- DE SANTA IZABEL FOI PARA O LARGO DO CRUZEIRO, TINHA 4 REPÚBLICAS DE ESTUDANTES, HOMENS QUE VINHAM PRA SALVADOR SE FORMAR PELA FACULDADE DA BAHIA E TREINAVAM COM ELE. DEPOIS FOI PARAR NO CRUZEIRO DO SÃO FRANCISCO, NA RUA, NO MEIO DO TERREIRO.

ISSO TUDO OCORREU DE 1910 ATÉ 1912/13, ATÉ QUANDO ABANDONOU A CAPOEIRA, E PASSOU A SER FUNCIONÁRIO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA.

O AFASTAMENTO

- DE 1913 A 1941, MESTRE PASTINHA SE AFASTA DA CAPOEIRA DEVIDO À FORTE REPRESSÃO DA ÉPOCA QUE MANTINHA A SUA PRÁTICA NA ILEGALIDADE. NESSE TEMPO, MESTRE PASTINHA QUE SEMPRE DESEJOU VIVER DA SUA ARTE, TEVE QUE TRABALHAR COMO, PINTOR, PEDREIRO, ENTREGADOR DE JORNAIS, ENGRAXATE, NA CONSTRUÇÃO CIVIL E ATÉ TOMOU CONTA DE CASA DE JOGOS.

RETORNO TRIUNFAL

- EM PRINCÍPIO DE 1941 MESTRE PASTINHA É CONVIDADO PELO SEU ANTIGO ALUNO ABERRÊ, QUE ERA AFILHADO DO MESMO PADRINHO SEU, A VOLTAR A PRÁTICA DA CAPOEIRA. ELE SEMPRE O CONVIDAVA PARA TOMAR CONTA DE UMA RODA COMO INSTRUTOR, MAS, O MESTRE PASTINHA SEMPRE O RESPONDEIA QUE NÃO, QUE TINHA SE AFASTADO E NÃO PRETENDIA VOLTA MAIS A ESSE ESPORTE.
- ENTÃO, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1941 ABERRE CONVIDA O MESTRE PASTINHA A IR ASSISTIR-LO JOGAR NUMA RODA NO BAIRRO DA GENGIBIRRA, ONDE SEGUNDO O MESTRE, ERA UM PONTO DE ENCONTRO DOS MAIORES MESTRES DE CAPOEIRA DA BAHIA. *“LÁ SÓ HAVIA MESTRE, NÃO TINHA ALUNOS”* – DIZIA PASTINHA.

ABERRÊ DISSE QUE PERGUNTARAM QUEM TINHA SIDO O SEU MESTRE E ELE DIZENDO O NOME DE PASTINHA, MANDARAM CHAMÁ-LO, AO QUAL ABERRÊ IMEDIATAMENTE O FEZ. AO CHEGAR À RODA, PASTINHA FOI APRESENTADO PARA O MESTRE AMORZINHO, UM GUARDA CIVIL QUE TOMAVA CONTA DA RODA E AO APERTAR DA MÃO DISSE:

A HONRA

- *HÁ MUITO QUE O ESPERAVA PARA LHE ENTREGAR ESTA CAPOEIRA, PARA O SENHOR MESTRAR”.*
- MESTRE PASTINHA AINDA TENTOU SE ESQUIVAR MAIS O MESTRE ANTÔNIO MARÉ, DISSE:
- *"NÃO HÁ JEITO, NÃO, PASTINHA, É VOCÊ MESMO QUEM VAI MESTRAR ISSO AQUI".*
- ENTÃO MESTRE PASTINHA SE TORNA O GUARDIÃO DO C.E.C.A, CENTRO ESPORTIVO DE CAPOEIRA ANGOLA, NOME DADO PELO MESTRE PASTINHA, QUE TINHA COMO FUNDADORES OS BAMBAS DA GENGIBIRRA:
- *"AMOSINHO, (O DONO DO GRUPO), ABERRÊR, ANTONIO DE MARÉ, DANIEL NORONHA, ONÇA PRETA, LIVINO DIOGO, OLAMPIO, ZEIR*
- *, VITOR H. U., ALEMÃO FILHO DE MARÉ, DOMINGO DO MLHA, BERALDO IZAQUE DOS SANTOS, PINIEU, JOSE CHIBATA, RICARDO B. DOS SANTOS”.*

ABRIU NOVOS HORIZONTES

- EM FEVEREIRO DE 1944 HÁ UMA REORGANIZAÇÃO E EM 23 DE MARÇO DO MESMO ANO VÃO PARA O CENTRO OPERÁRIO DA BAHIA, QUE TAMBÉM NÃO DEU CERTO.
- EM 1949, NUM DOMINGO PASTINHA FOI CONVIDADO POR DOIS CAMARADAS PARA VER UM TERRENO NA FÁBRICA DE SABONETES SICOOL NO BIGODE, ONDE RECEBEU O APOIO E AUXÍLIO DOS MORADORES. O CENTRO ALI SE INSTALOU E FORAM FEITAS AS PRIMEIRAS CAMISAS EM PRETO E AMARELO, CORES INSPIRADAS NO CLUBE ATLÉTICO YPIRANGA, CLUBE MUITO QUERIDO PELO MESTRE E PELAS CLASSES SOCIAIS MAIS POPULARES DE SALVADOR. TENDO COMO PRIMEIRO PRESIDENTE O SNR. ATHAYDIO CALDEIRA, O SEGUNDO, O SNR ARRELYDIO CALDEIRA.
- DIZEM QUE FOI NESSA ÉPOCA QUE O MESTRE PASTINHA, AVALIANDO CADA UM DOS SEUS ALUNOS, FAZIA UM DESENHO NA CAMISA, CONFORME OS SEUS MOVIMENTOS MAIS CARACTERÍSTICOS.

A BATERIA

- GRUPO DO MESTRE PASTINHA NO BIGODE PODEMOS TER ALGUMAS CONSIDERAÇÕES:

VEMOS QUE A BATERIA, PARECE SER BEM FLEXÍVEL, PODENDO APRESENTAR UM CONJUNTO DE INSTRUMENTOS COM:

- *-TRÊS OU DOIS BERIMBAUS;*
- *-UM OU DOIS PANDEIROS;*
- *-RECO-RECO;*
- *-"AGOGÔ;" (NÃO APARECE NA FOTO, MAS FAZIA PARTE DA ORQUESTRA DA CAPOEIRA ANGOLA);*
- *-ATABAQUE ("TAMBOR PEQUENO") QUE SEGUNDO MESTRE PASTINHA NÃO FAZIA PARTE DA CAPOEIRA, MAS, SIM DO CANDOMBLÉ, E SENDO PERGUNTADO PELO SEU ALUNO BOCA RICA PORQUE O MESMO COLOCAVA NA RODA, RECEBEU A RESPOSTA QUE ERA PARA ENRIQUECER A BATERIA, PARA FICAR MAIS CHEIA;*
- *-E UM POSSÍVEL PALMEADO DA BATERIA.*

UNIFORME

- TEMOS AINDA DOIS TIPOS DE UNIFORMES UM LISTRADO E OUTRO COM UM BRASÃO NO CENTRO, TÍPICOS DOS TIMES DE FUTEBOL DA ÉPOCA (CAMISAS QUE ERAM MAIS FÁCEIS DE SEREM ADQUIRIDAS) INTERESSANTE OBSERVAR A CAMISA COM O BRASÃO QUE LEVA AS LETRAS **C.E.A** (*SERIA CENTRO ESPORTIVO ANGOLA?*).

AS GRADUAÇÕES

- MESTRE PASTINHA, ALÉM DOS UNIFORMES FEZ OUTRAS VÁRIAS INOVAÇÕES E ORGANIZOU A CAPOEIRA ANGOLA, QUE VIROU DE INSPIRAÇÃO PARA VÁRIOS GRUPOS POSTERIORMENTE. COMO POR EXEMPLO:
 - * **GRADUAÇÕES** - ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE CARTEIRINHAS, DIPLOMAS;
 - * **CARGOS PARA DINAMIZAR A RODA** - MESTRE DE CAMPO, MESTRE DE CANTOS, MESTRE DE BATERIA, MESTRES DE TREINOS, ARQUIVISTAS, MESTRES FISCAL, CONTRAMESTRE E TREINEL;
 - * **FORMALIZOU A BATERIA** - EMBORA NO PROCESSO DE SUA FORMAÇÃO TENHAM SIDO INTRODUZIDOS INSTRUMENTOS QUE NÃO SE CONSOLIDARAM COMO: A *CASTANHOLAS E O XEQUERÊ*;

RETIROU GOLPES

- **CRIOU REGRAS E RETIROU GOLPES QUE ELE CONSIDERAVA OFENSIVOS** - COMO: *GOLPES DE PESCOÇO, DEDO NOS OLHOS, CABEÇADA SOLTA, CABEÇADA PRESA, MEIA LUA BAIXA, BALÃO A COITADO, RABO DE ARRAIA, TESOURA FECHADA, CHIBATA DE CALCANHAR, CHIBATA DE PEITO DE PÉ, MEIA LUA VIRADA, DUAS MEIA LUA NUM LUGAR SÓ, PULO MORTAL, VIRADA NO CORPO COM PRESA DE CALCANHAR, PRESA DE CINTURA, BALÃO NA BOCA DA CALÇA, GOLPES DE JOELHO E NEM TRUQUES;*

PRINCIPAIS GOLPES

- MESTRE PASTINHA DIZIA QUE OS PRINCIPAIS GOLPES DA CAPOEIRA ANGOLA ERA:
-
-
-
- * CABEÇADA;
- * RASTEIRA;
- * RABO DE ARRAIA;
- * CHAPA DE FRENTE;
- * CHAPA DE COSTAS;
- * MEIA LUA;
- * CUTILADA DE MÃO;

TOQUES USADOS

- USAVA VÁRIOS TOQUES DE BERIMBAU EM SUA ESCOLA DENTRE OS QUAIS:
 - * *ANGOLA;*
 - * *SÃO BENTO GRANDE;*
 - * *SÃO BENTO PEQUENO;*
 - * *SANTAMARIA;*
 - * *CAVALARIA;*
 - * *AMAZONAS;*
 - * *IUNA;*

A FAMA CRESCENDO

- NESSE PERÍODO DO FINAL DOS ANOS 40 E INÍCIO DOS ANOS 50 TEMOS A APARIÇÃO DO MESTRE GATO PRETO COMO MESTRE DE BATERIA DO MESTRE PASTINHA, POIS ERA UM GRANDE TOCADOR DE BERIMBAU. E A CHEGADA DO MESTRE JOÃO PEQUENO A TURMA DE PASTINHA QUE JÁ RECEBE DE CARA O CARGO DE TREINEL.
-
- O PROFESSOR ALCEU MAYNARD ARAUJO, FOLCLORISTA, VIAJOU PELO NORDESTE EM 1951/53 COLECIONANDO MATERIAL POR PROGRAMA VEJA O BRASIL. E PRECISAMENTE EM 1952 FOI FEITA UMA FILMAGEM COM A TURMA DO MESTRE PASTINHA. NESSE TEMPO O CECA ESTAVA LOCALIZADO LÁ EM BROTAS, ESQUINA DO MATATU, POUCO ANTES DO FIM DE LINHA DO BONDE.

A ENTRADA DE JOÃO GRANDE

- EM 1953 JOÃO GRANDE LEVADO POR JOÃO PEQUENO COMEÇA A TREINAR COM MESTRE PASTINHA.



CAPOEIRA SHOW

- EM MAIO DE 1955 AO SAIR DE BROTAS, O MESTRE PASTINHA INSTALOU-SE PROVISORIAMENTE NO PELOURINHO N° 19. TRANSFORMANDO SUA ACADEMIA EM UMA CASA DE SHOW, SEMPRE TENDO UM ESPETÁCULO PARA MOSTRAR AOS TURISTAS QUE VIAM CONHECER E PRESTIGIAR A CAPOEIRA ANGOLA. E A PARTIR DAÍ TAMBÉM COMEÇA A FAZER VARIAS APRESENTAÇÕES POR TODO O BRASIL.

- DENTRO DOS SHOWS DE CAPOEIRA QUE O MESTRE PASTINHA APARENTAVA EM SUA ACADEMIA, TAMBÉM TINHA APRESENTAÇÕES FOLCLÓRICAS, COMO O MACULELÊ E O SAMBA DE RODA, QUE SEGUNDO MESTRE BOCA RICA ERA SEMPRE AO FINAL DA RODA, DIZIA QUE *"O CAPOEIRISTA TEM QUE APRENDER A SAMBAR, TEM QUE SAMBAR!"*.

DENTRO SHOWS DE CAPOEIRA QUE O MESTRE PASTINHA APARENTAVA EM SUA ACADEMIA, TAMBÉM TINHA APRESENTAÇÕES FOLCLÓRICAS, COMO O MACULELÊ E O SAMBA DE RODA, QUE SEGUNDO MESTRE BOCA RICA ERA SEMPRE AO FINAL DA RODA, DIZIA QUE "O CAPOEIRISTA TEM QUE APRENDER A SAMBAR, TEM QUE SAMBAR!".

-

- EM 1959 MESTRE GILDO ALFINETE INGRESSA NO CENTRO ESPORTIVO DE CAPOEIRA ANGOLA.
-
- NO INICIO DA DÉCADA DE 60, MAIS PRECISAMENTE EM 20 DE DEZEMBRO DE 1960 ELE DESENVOLVE SEUS MANUSCRITOS: C.E.C.A – QUANDO AS PERNAS FAZEM MIZERÊR (METAFÍSICA E PRÁTICA DA CAPOEIRA).



OS MANUSCRITOS CONSTAM DAS SEGUINTE PARTES:

- I PARTE
 - A) *C.E.C.A. HISTÓRICO E ALTO DE ACADEMIA DE CAPOEIRA ANGOLA;*
 - B) *FUNDAÇÃO DA C.E.C.A;*
 - C) *PENSAMENTOS;*
- *COMO PODEMOS VER ATE AQUI VIMOS HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DE MESTRE PASTINHA ATÉ A FUNDAÇÃO DO C.E.C.A.*

PENSAMENTOS

- EU ME CHAMO VICENTE FERREIRA PASTINHA. EU NASCI PRA CAPOEIRA, SÓ DEIXO A CAPOEIRA QUANDO EU MORRER. EU AMO O JOGO DA CAPOEIRA. E NÃO HÁ OUTRA COISA MELHOR NA MINHA VIDA DO QUE A CAPOEIRA.”
-
- “EU SOU UM DOS EXEMPLOS DO PASSADO. AQUI TEM MUITOS VETERANOS, VELHOS MESMO, CAPOEIRISTA VETERANO, MAIS IDOSO DO QUE EU. MENINO DAS MENINAS DOS MEUS OLHOS... CAPOEIRISTA.”
-
- "NINGUÉM PODE MOSTRAR TUDO O QUE TEM ÀS ENTREGAS E REVELAÇÕES. TÊM QUE SER FEITO AOS POUCOS. ISSO SERVE NA CAPOEIRA, NA FAMÍLIA E NA VIDA. HÁ MOMENTOS EM QUE NÃO PODEM SER DIVIDIDOS COM NINGUÉM E NESTES MOMENTOS EXISTEM SEGREDOS QUE NÃO PODEM SER CONTADOS À TODAS AS PESSOAS".
-
- “CAPOEIRA É MUITO MAIS DO QUE UMA LUTA, CAPOEIRA É RITMO, É MÚSICA, É MALANDRAGEM, É POESIA, É UM JOGO, É RELIGIÃO. (...) A CAPOEIRA É TUDO QUE A BOCA COME”.

- “PRATICO A VERDADEIRA CAPOEIRA ANGOLA E AQUI OS HOMENS APRENDEM A SER LEAIS E JUSTOS. A LEI DE ANGOLA QUE HERDEI DE MEUS AVÓS É A LEI DA LEALDADE. A CAPOEIRA ANGOLA, A QUE APRENDI, NÃO DEIXEI MUDAR AQUI NA ACADEMIA. OS MEUS DISCÍPULOS ZELAM POR MIM. OS OLHOS DELES AGORA SÃO OS MEUS.”
-
- “O QUE EU GOSTO DE LEMBRAR SEMPRE É QUE A CAPOEIRA APARECEU NO BRASIL COMO LUTA CONTRA A ESCRAVIDÃO. NAS MÚSICAS QUE FICARAM ATÉ HOJE SE PERCEBE ISSO. ENTENDA QUEM QUISER, ESTÁ TUDO AI NESSES VERSOS O QUE A GENTE GUARDOU DAQUELES TEMPOS.”
-
- “MAS O QUE SERVE PARA A DEFESA TAMBÉM SERVE PARA O ATAQUE. A CAPOEIRA É TÃO AGRESSIVA QUANTO PERIGOSA. POR CAUSA DE COISAS DE GENTE MOÇA E POBRE, TIVE ALGUMAS VEZES A POLÍCIA EM CIMA DE MIM. BARULHO DE RUA, PRESEPADÁ. QUANDO TENTAVAM ME PEGAR, EU ME LEMBRAVA DO MESTRE BENEDITO E ME DEFENDIA. ELES SABIAM QUE EU JOGAVA CAPOEIRA E QUERIAM ME DESMORALIZAR NA FRENTE DO POVO. POR ISSO, BATI ALGUMA VEZ EM POLÍCIA DESABUSADO, MAS POR DEFESA DE MINHA MORAL E DO MEU CORPO.”

- QUEM NÃO SABE LUTAR É SEMPRE APANHADO DESPREVENIDO. AGORA QUE O RITMO ESTÁ MAIS APRESSADO, SINTO A AGILIDADE DESSES DOIS HOMENS E IMAGINO RAIVA, MEDO, DESPEITO, DESESPERO EMPURRANDO ESSES PÉS... UMA VEZ VI UM CAPOEIRISTA AFUGENTAR UMA PATRULHA INTEIRA.”
-
- “NÃO SE PODE ESQUECER DO BERIMBAU. BERIMBAU É O PRIMITIVO MESTRE. ENSINA PELO SOM. DÁ VIBRAÇÃO E GINGA AO CORPO DA GENTE. O CONJUNTO DE PERCUSSÃO COMO BERIMBAU NÃO É ARRANJO MODERNO, NÃO, É COISA DOS PRINCÍPIOS. BOM CAPOEIRISTA, ALÉM DE JOGAR, DEVE SABER TOCAR BERIMBAU E CANTAR.”
-
- “MEUS MENINOS SÃO DIPLOMADOS. SAEM DAQUI DA ACADEMIA SABENDO TUDO. SABENDO QUE A LUTA É MUITO MALICIOSA E CHEIA DE MANHAS, QUE A GENTE TEM DE TER CALMA. QUE NÃO É UMA LUTA ATACANTE, ELA ESPERA.
CAPOEIRISTA NUNCA DIZIA A NINGUÉM QUE LUTAVA. ERA HOMEM ASTUTO E ARDILOSO, COMO A PRÓPRIA LUTA, QUE SE DISFARÇOU COM A DANÇA PARA SOBREVIVER DEPOIS QUE CHEGOU DE ANGOLA. CAPOEIRISTA É MESMO MUITO DISFARÇADO. CONTRA A FORÇA SÓ ISSO MESMO. ESTÁ CERTO.”

- QUEM NÃO SABE LUTAR É SEMPRE APANHADO DESPREVENIDO. AGORA QUE O RITMO ESTÁ MAIS APRESSADO, SINTO A AGILIDADE DESSES DOIS HOMENS E IMAGINO RAIVA, MEDO, DESPEITO, DESESPERO EMPURRANDO ESSES PÉS... UMA VEZ VI UM CAPOEIRISTA AFUGENTAR UMA PATRULHA INTEIRA.”

-
- “NÃO SE PODE ESQUECER DO BERIMBAU. BERIMBAU É O PRIMITIVO MESTRE. ENSINA PELO SOM. DÁ VIBRAÇÃO E GINGA AO CORPO DA GENTE. O CONJUNTO DE PERCUSSÃO COM O BERIMBAU NÃO É ARRANJO MODERNO, NÃO, É COISA DOS PRINCÍPIOS. BOM CAPOEIRISTA, ALÉM DE JOGAR, DEVE SABER TOCAR BERIMBAU E CANTAR.”

-
- “MEUS MENINOS SÃO DIPLOMADOS. SAEM DAQUI DA ACADEMIA SABENDO TUDO. SABENDO QUE A LUTA É MUITO MALICIOSA E CHEIA DE MANHAS, QUE A GENTE TEM DE TER CALMA. QUE NÃO É UMA LUTA ATACANTE, ELA ESPERA.

- CAPOEIRISTA NUNCA DIZIA A NINGUÉM QUE LUTAVA. ERA HOMEM ASTUTO E ARDILOSO, COMO A PRÓPRIA LUTA, QUE SE DISFARÇOU COM A DANÇA PARA SOBREVIVER DEPOIS QUE CHEGOU DE ANGOLA. CAPOEIRISTA É MESMO MUITO DISFARÇADO. CONTRA A FORÇA SÓ ISSO MESMO. ESTÁ CERTO.”
-

- CAPOEIRISTA NÃO É AQUELE QUE SABE MOVIMENTAR O CORPO, E SIM AQUELE QUE SE DEIXA MOVIMENTAR PELA ALMA”.

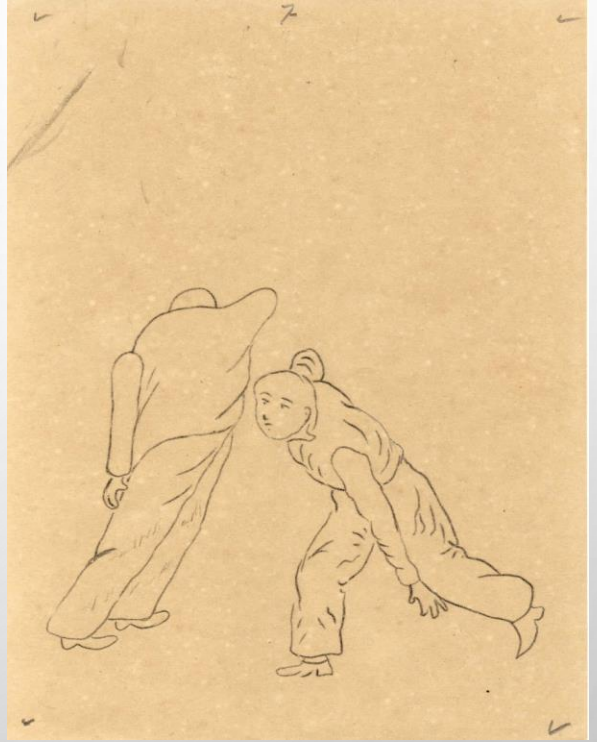
-
- “TUDO O QUE PENSO DA CAPOEIRA ESTÁ NAQUELE QUADRO QUE ESTÁ NA PORTA DA ACADEMIA. EM CIMA SÓ ESTAR TRÊS PALAVRAS:”

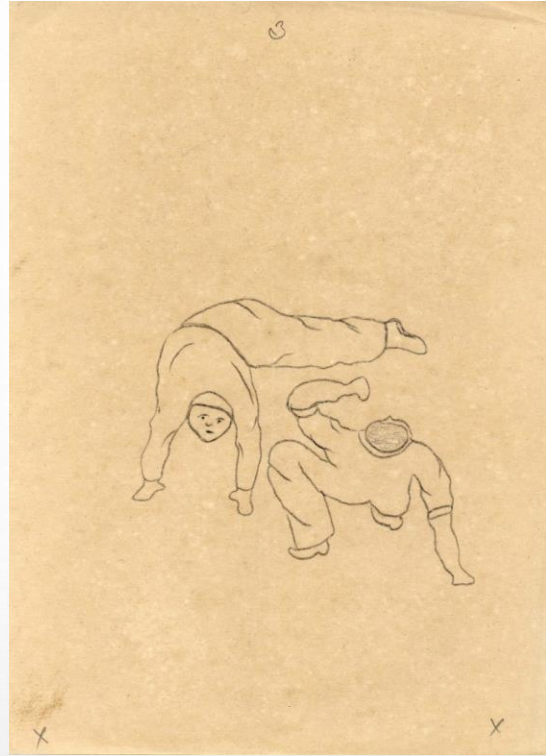
-
- “ANGOLA, CAPOEIRA, MÃE. E EMBAIXO, O PENSAMENTO: ‘MANDINGA DE ESCRAVO EM ÂNSIA DE LIBERDADE, SEU PRINCÍPIO NÃO TEM MÉTODO E SEU FIM É INCONCEBÍVEL AO MAIS SÁBIO CAPOEIRISTA”.

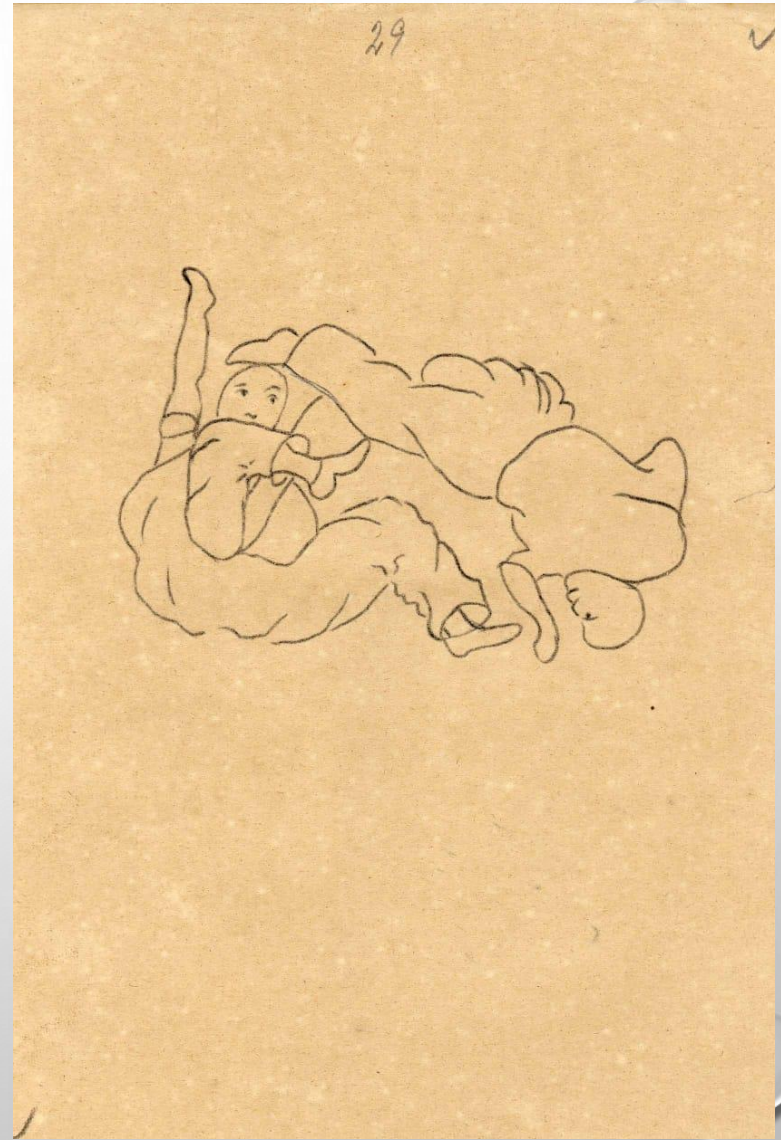
-
- SALVE MESTRE PASTINHA
-

II PARTE DESENHOS;

- OS DESENHOS DE MESTRE PASTINHAS SÃO MUITOS, NÃO SEI A SEQUÊNCIA PORÉM OS COLOCAREI AQUI PARA QUE ELES SEJAM APRECIADOS, OBRA DE UM GRANDE PINTOR.



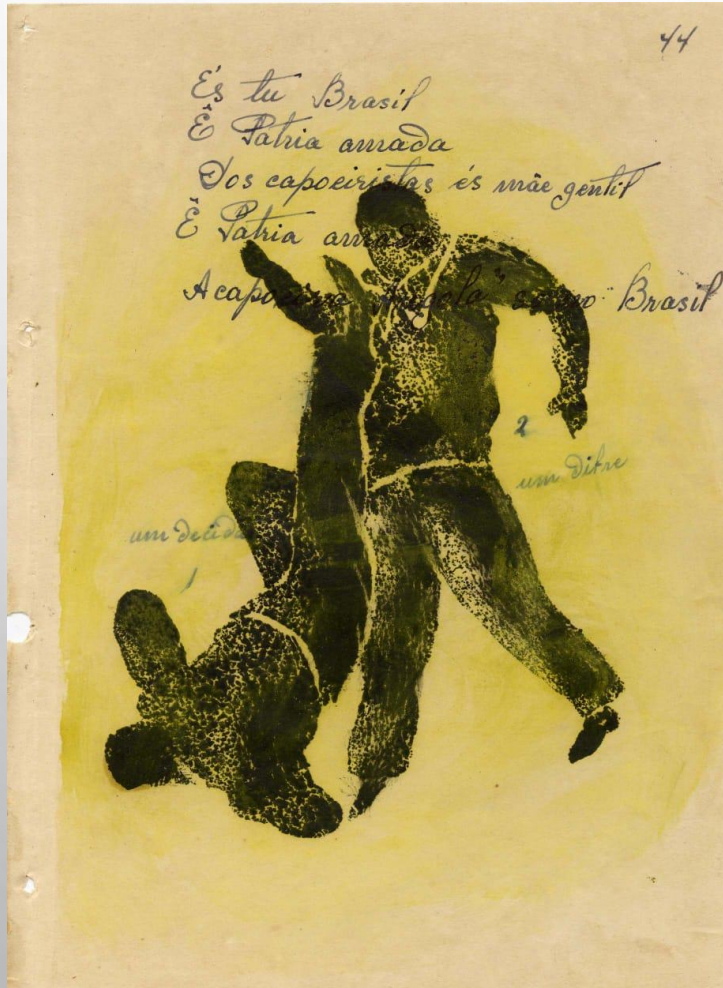






DESENHOS COM PINTURAS E COORDENAÇÃO MOTORA FINA





Meuino você leia
Minha ladainha
O Conto perciza
É de uma madrinha
Amanhã um reinado
Com sua rainha.

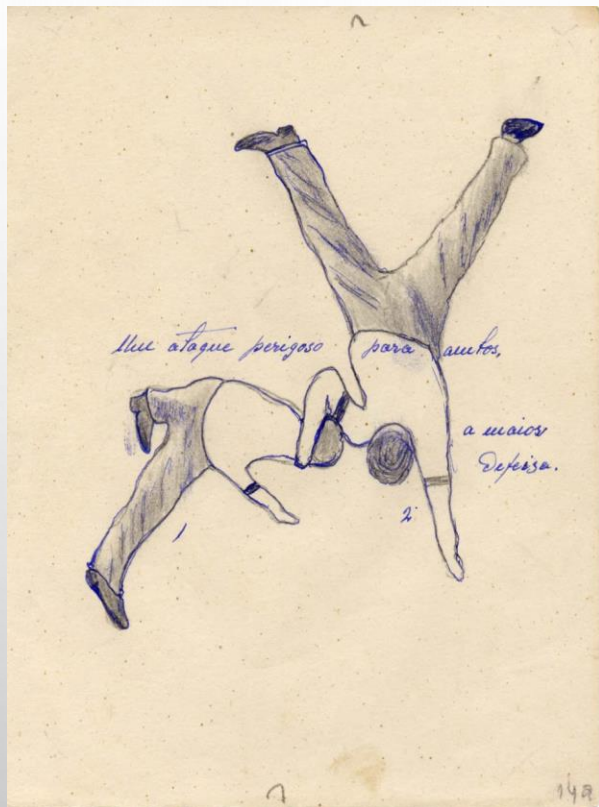


Bahia minha Bahia
Capital do Salvador
Quem não conhece esta capoeira
Não lhe dá o seu palavr
Todos pode aprender
General! e tambem quem é doutor
Quem deseja aprender
Venha em Salvador
Procure Vicente Pastinha
Ele tambem é professor



OUTROS DESENHOS





ESCRITOS

10 x

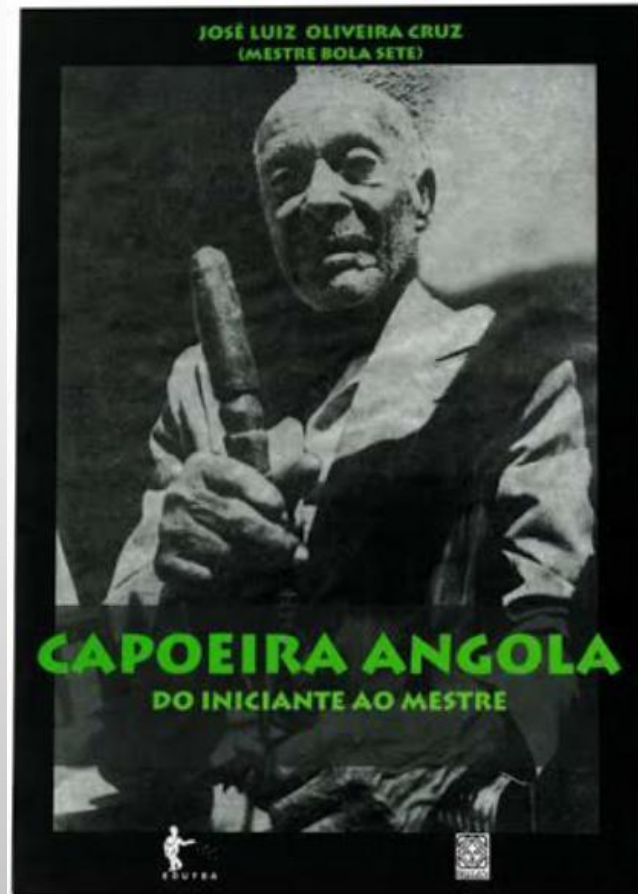
Qu' tu diga, comecei a ensinar-me nesse
jogo, por falta de vontade, e não foi com
trez meses, ou com meos, porque o tempo
é muito pouco, poristo é que eu pinto, o
salto, tenho a agilidade, tenho a manobras, jogo
no corpo, di-me para me livra de aqñessor,
sino-me dos pés, da cabeça, tenho as armas
de diletas, uma pequena caçete com peia
de tium ou tium, tenho varias maneiras
para delemas, de um faca, ou uma maça
ou tra coisas, não usamo muito arma
de fogo, porque temos muitos truque, tenho
muitos alunos dando provas de que apreñ-
der comigo, só dou valor a isto, es parte
só é com observador, para que possa ser
um bom juiz. Um amigo faz-me esta
pergunta: Tastraba, porque este ca-
racterista, não joga com prestiza? E,
porque não os ensinaram jogar no
rogras. Tadas mestres deve ter conheci-
mento das regras, e maniere, maniere não
tem conhecimento. Eu conheço mestres
que sabe tanto quanto eu, mais não

O VERDADEIRO MESTRE

- **EM 1963 MESTRE PASTINHA DEU AULAS A UMAS MENINAS DO CONJUNTO FOLCLÓRICO VIVA BAHIA A PEDIDO DA ETNOMUSICOLOGA EMÍLIA BIANCARDI. GRUPO ESSE QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE MESTRE JOÃO GRANDE EM SUAS APRESENTAÇÕES.**

EM 15 DE MAIO 1963 FOI GRAVADO COM SEU GRUPO PELA TV FANCESA. PROGRAMA LES COULISSES DE L'EXPLOIT. DIREÇÃO DE HENRI CARRIER QUE FICOU CONHECIDO COMO: LA CAPOEIRA - INA.FR.

EM 1964 LANÇA SEU LIVRO: MESTRE PASTINHA –
CAPOEIRA ANGOLA.



VIAGENS PELA ÁFRICA

- EM 16 DE ABRIL, 1966 FOI UM DOS REPRESENTANTES BRASILEIROS JUNTO COM SEUS ALUNOS (GATO PRETO, CAMAFEU DE OXÓSSI, ROBERTO SATANÁS, GILDO ALFINETE E JOÃO GRANDE) A IR AO FESTIVAL MUNDIAL DAS ARTES NEGRAS EM DAKAR, NA ÁFRICA.

- *VIAGEM A DAKAR - ÁFRICA (16 ABRIL 1966)*
DE BAIXO PRA CIMA: CAMAFEU DE OXÓSSI; ROBERTO SATANÁS; GILDO ALFINETE; JOÃO GRANDE; GATO PRETO; MESTRE PASTINHA

- NESSA VIAGEM PARA A ÁFRICA O MESTRE PASTINHA TEVE UMA TROMBOSE QUE AFETOU-LHE AS VISTAS. MESMO ASSIM, MESTRE PASTINHA PARTICIPAVA DE SHOWS, APRESENTANDO-SE TOCANDO ATABAQUE.

A VELHICE

- **APESAR DE SER UM GRANDE MESTRE, TER FEITO TANTO PELA CAPOEIRA, O MESTRE PASTINHA VIVEU UMA VIDA DE PRIVAÇÕES E POBREZA, E AINDA PRA PIORAR SUA SITUAÇÃO SOFREU ESSA DEFICIÊNCIA VISUAL QUE O ACOMPANHOU ATÉ A SUA MORTE.**
-
- **O JORNAL O GLOBO (12/12/1969) FEZ UMA MATÉRIA COM O MESTRE PASTINHA QUE CONSTAVA:**

- AGORA, AOS 77 ANOS, NÃO LUTA MAIS PARA EXIBIÇÃO; APOSENTA-SE, EMBORA PROMETA QUE VOLTARÁ, QUE O ENFARTE QUE TEVE FOI APENAS “UMA NUVEM QUE PASSOU NOS OLHOS E TUDO VAI MELHORAR”. AINDA VAI DIÁRIAMENTE AO PELOURINHO, VER FUNCIONAR A SUA ACADEMIA, QUE ÊLE QUER COM LETRAS MAIÚSCULAS – ESCOLA DE CAPOEIRA E PONTO DE TURISMO OBRIGATÓRIO DE QUEM VISITA A BAHIA. ASSISTE ÀS AULAS QUE SÃO MINISTRADAS POR UM EX-ALUNO, DOS BONS, DIZ ÊLE, MAS QUE OS NOVOS NÃO QUEREM ACEITAR COMO SUBSTITUTO DE PASTINHA, JÁ QUE CAPOEIRISTA IGUAL A ÊLE NÃO HÁ.



Mestre Pastinha e Jorge Amado,
na sua escola de capoeira no Pelourinho, 1961 – Foto: Zélia Gattai

“Este título de mestre, pouca valia me trás. Se pudesse, eu vendia ele pra comprar alguma coisa pra casa”

(Mestre Pastinha)

GRAVAÇÃO

- EM 1969 O MESTRE PASTINHA JUNTO COM SEU GRUPO GRAVA UM LP DE CAPOEIRA ANGOLA, PELA GRAVADORA PHILIPS, GRAVADO NO TEATRO CASTRO ALVES E INTITULADO:
- **"CAPOEIRA ANGOLA - MESTRE PASTINHA E SUA ACADEMIA"**
- ESSE LP AINDA GANHA UMA SEGUNDA EDIÇÃO COM UMA MUDANÇA DE CAPA.

COM A CHEGADA DAS REVISTAS DE CAPOEIRA, E A APARIÇÃO DOS CDS, O LP DO MESTRE PASTINHA GANHAM UMA NOVA EDIÇÃO, AGORA EM CD, UMA EDIÇÃO ESPECIAL REMASTERIZADO DIGITALMENTE PELO PRATICANDO CAPOEIRA, E RECEBE O TÍTULO:

- **"PASTINHA ETERNAMENTE**



OUTRA COISA INTERESSANTE DE SE CONSTATAR DESSA GRAVAÇÃO DO MESTRE PASTINHA É:

- 1- ASSIM COMO AS GRAVAÇÕES ANTIGAS (COMO A DO MESTRE WALDEMAR, TRAÍRA) APÓS A PASSAGEM DA "LOUVAÇÃO" PARA O "CORRIDO" SE DA A ATIVAÇÃO DO RITMO;
-
- 2- A FORMAÇÃO DA BATERIA DA GRAVAÇÃO SEGUNDO INFORMAÇÕES CONSTA DE:
 - DOIS BERIMBAUS;*
 - DOIS PANDEIROS;*
 - AGOGÔ;*
 - RECO-RECO*
- -*PEQUENO TAMBOR;*

- **3- DOS ALUNOS DO MESTRE PASTINHA QUE ESTÃO PARTICIPANDO DA GRAVAÇÃO ESTÃO:**
 - MESTRE PASTINHA (CANTO);**
 - WALDOMIRO MALVADEZA (CANTO);**
 - COBRINHA (CANTO);**
 - RAIMUNDO PEQUENO "NATIVIDADE";**
- **-ZÉ LITO;**
- **-BRANQUINHO;**
 - JOÃO GRANDE (RECO-RECO);**
-
- **4- NESSA GRAVAÇÃO SÓ TINHA DOIS BERIMBAUS, E UM DELES ERA O BERIMBAU MÉDIO E O OUTRO ERA UM VIOLA... NÃO TINHA BERIMBAU GUNGA NESSA GRAVAÇÃO;**

O LP/CD CONTINHA 5 FAIXAS COM MÚSICAS DO CANCIONEIRO POPULAR DA CAPOEIRA ANGOLA, ASSIM COMO DEPOIMENTOS DO MESTRE PASTINHA:

1-Maior é Deus / Bahia, Nossa Bahia / Ei, Dona Alice, Não Me Pegue Não / Canarinho Da Alemanha / Valha-me Deus, Senhor São Bento;

2-Eu Já Vivo Enjoado / Quebra Gereba Quebra/ Dona Maria, O Que Vende Ai? / Lapinha;

3-B-A-BÁ do Berimbau / Ai, ai, Aidê / Xô, Xô, Meu Canário / La-Lain-Lai-Lai;

4-Eu Vou Ler o Meu ABC / Vou-me Embora Pra São Paulo / A Manteiga Derramou / A Canoa Virou, Marinheiro / Adeus... Adeus / Quem Vem Lá / Dá, Dá, Dá no Nêgo / Pega Esse Nêgo, Derruba No Chão;

5-Eu Nasci Pra Capoeira / Eu Estava em Casa / Tabaréu Que Vem do Sertão / Este Gungo é Meu / Adão... Adão... / Tão Dormindo... Tão Sonhando / Abalou Cajueiro;

<https://cdosergipe.wixsite.com/cdosergipe/cd-pastinha>

MESTRE SUASSUNA O AJUDA

- **NO COMEÇO DO ANO DE 1971 O MESTRE SUASSUNA VENDO A SITUAÇÃO DO MESTRE PASTINHA, RESOLVE FAZER UMA MOBILIZAÇÃO E TRAZER O MESTRE PASTINHA PARA FAZER TRATAMENTO EM SÃO PAULO.**

NESSE MESMO ANO, JÁ AOS OITENTA E DOIS ANOS DE IDADE, PASTINHA JÁ QUASE CEGO POR CAUSA DA CATARATA, DEPOIS DE 20 ANOS COM SUA SEDE NO PELOURINHO, É OBRIGADO PELA PREFEITURA A SE RETIRAR DO CASARÃO, QUE ENTRARIA EM REFORMAS, COM A PROMESSA DE QUE ASSIM QUE ESTIVESSE PRONTO PODERIA VOLTAR.

O JORNAL "O GLOBO" 16 DE JUNHO 1971 FAZ UMA MATÉRIA:

- **SALVADOR (O GLOBO) - O PELOURINHO, A CASA DE MESTRE PASTINHA, O MAIS FAMOSO CAPOEIRISTA DO BRASIL, O INTRODUTOR DA CAPOEIRA COMO ESPORTE AMADOR E O CRIADOR DA PRIMEIRA ACADEMIA DESSA ESPÉCIE DE LUTA DE DEFESA PESSOAL, VAI SER REFORMADA E TRANSFORMADA EM ATRAÇÃO TURÍSTICA.**
- **O PREFEITO CLERISTON DE ANDRADE DECLAROU QUE MESTRE PASTINHA NÃO SAIRÁ DO PELOURINHO: SE NÃO PERMANECER NA MESMA CASA, VAI GANHAR OUTRA, POIS "SUA CAPOEIRA TORNOU-SE UM PATRIMÔNIO NÃO SÓ DA BAHIA, MAS, TAMBÉM, DO BRASIL".**
- **VELHO, QUASE CEGO, MESTRE PASTINHA, NÃO PERDEU, PORÉM, AS ESPERANÇAS DE CONCRETIZAR O GRANDE SONHO DE SUA VIDA: VER ORGANIZADO UM CAMPEONATO NACIONAL E OUTRO INTERNACIONAL DE CAPOEIRA. COM SAUDADES, ÊLE LEMBRA O TEMPO EM QUE PREPARAVA ESTUDANTES DE FACULDADE NA SUA ARTE. MUITAS DAS VÊZES, OS SEUS ALUNOS TINHAM DE CORRER PARA A ESCOLA, A FIM DE NÃO PERDER AS AULAS UNIVERSITÁRIAS. ENTRE OS SEUS MUITOS ALUNOS - A MAIORIA DOS QUAIS NEM SE LEMBRA DO VELHO MESTRE - DESTACA-SE O GOVERNADOR ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, QUE, QUANDO PREFEITO, ASSEGUROU-LHE UMA PENSÃO VITALÍCIA.**

A MUDANÇA

- **MESTRE MESTRE PASTINHA TEVE SE MUDAR. FOI MORAR NA RUA ALFREDO BRITO N° 14 NO PELOURINHO, EM UM QUARTO ESCURO, ÚMIDO E SEM JANELAS. ÚNICO LUGAR QUE DAVA PARA PAGAR COM O MÍSERO SALÁRIO QUE RECEBIA DA PREFEITURA, JÁ QUE NÃO PODIA CONTAR MAIS COM O DINHEIRO DAS AULAS. AINDA NA MUDANÇA, FORAM PERDIDOS MUITOS MÓVEIS, QUADROS QUE O MESTRE PINTAVA E FOTOGRAFIAS, QUE JUNTOS HOJE, CONSTITUÍRIAM UM GRANDE ACERVO CULTURAL DA NOSSA HISTÓRIA.**

PARA PIORAR O PRÉDIO FOI DOADO PARA O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO DO PELOURINHO QUE POSTERIORMENTE O VENDEU PARA O SENAC QUE TRANSFORMOU O PRÉDIO EM UM RESTAURANTE. ESTE FOI UM DOS MAIORES ABSURDOS PRATICADOS CONTRA A NOSSA CULTURA. MESTRE PASTINHA FOI USADO, ENGANADO E ABANDONADO. VE ENTÃO QUE SE TEVE ENTÃO Q

MUDANÇA E PERDA DA ACADEMIA

- **APÓS A MUDANÇA E A PERDA DE SUA ACADEMIA, PASTINHA ENTRA EM UMA PROFUNDA DEPRESSÃO E EM 12 DE NOVEMBRO 1979 COM 90 ANOS TOTALMENTE CEGO POR CAUSA DE GLAUCOMA E CATARATA FICA INTERNADO NO HOSPITAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA PREFEITURA DE SALVADOR.**

APÓS ESSE PERÍODO FOI ENVIADO PARA O ABRIGO PARA IDOSOS DOM PEDRO II (FEVEREIRO, 1981), ONDE PERMANECEU ATÉ A SUA MORTE. MESTRE PASTINHA MORREU CEGO, QUASE PARALÍTICO E ABANDONADO.

Trechos da matéria publicada no jornal de Salvador/BA, A Tarde, em 5 de junho de 1980, com o título

"O desabafo do mestre"

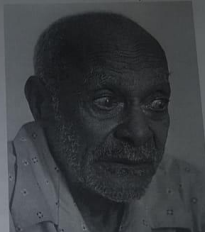
"A CAPOEIRA DE NADA PRECISA. QUEM PRECISA SOU EU". O desabafo é do mestre Pastinha, o maior expoente vivo da capoeira de Angola, cujo nome muita gente lamentou não ter sido incluído, como homenageado, no roteiro da programação do Seminário Regional de Capoeira e Festival de Ritmo de Capoeira, que está sendo desenvolvido, desde ontem, na Biblioteca Central dos Barris.

Cego, impossibilitado de andar e sobretudo abandonado, inclusive pela grande maioria dos seus ex-alunos, o velho mestre será no entanto homenageado, naturalmente, por quantos foram hoje à noite ao pátio externo da Biblioteca Central e aplaudiram as evoluções do grupo que representará a sua academia, que é hoje mantida a duras penas pela sua mulher e filho e por um reduzido número de ex-alunos.

Falar com o governador - Ao contrário de muitos dos seus antigos admiradores, Pastinha não considera nenhuma ingratitude o seu nome não constar da programação, muito embora afirme que ninguém falou sobre tal seminário. Na verdade, como afirma a sua mulher, os órgãos promotores do evento convidaram formalmente a sua academia como fazem em todas as programações de capoeira.

Por outro lado, nada disso está preocupando o velho angoleiro que tem apenas como idéia fixa o desejo de falar com o governador para se queixar das muitas injustiças que sofreu. "Quero falar com o doutor Antonio Carlos Magalhães. Há muito tempo venho dizendo isso, mas ninguém me atende". Só a muito custo ele arrisca sugerir um tema para ser discutido no seminário: uma forma de impedir que os hotéis e restaurantes comprem os shows de capoeira, tirando os turistas das academias e decretando as suas falências.

Ele lembrou, também, que no seu tempo os turistas transitavam livremente visitando o que bem quisessem, o que não ocorre hoje, quando o turismo é feito de forma organizada, em grupos seguindo roteiros preestabelecidos, programados a partir dos interesses dos promotores das excursões. Essa mudança, segundo admitiu, foi a causa da decadência de grande número de academias, incluindo a sua própria.



Mestre Pastinha no final de sua vida

15

MORRE O MESTRE DOS MESTRES

- NUMA SEXTA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1981, AOS 92 ANOS, MORRE O MESTRE PASTINHA. FOI ENTERRADO NO MESMO DIA, NO CEMITÉRIO DO CAMPO SANTO E SEU AMIGO CARIBÉ PAGOU O FUNERAL. COMO A RÁDIO E TELEVISÃO NÃO OUVIRAM SOBRE A MORTE DELE, LOGO, SÓ CERCA DE 40 PESSOAS ATENDERAM O FUNERAL: OS VELHOS DO ABRIGO, ALGUNS PARENTES, SEUS ALUNOS E TRÊS MESTRES DE CAPOEIRA REGIONAL. A CIDADE DE SALVADOR FOI REPRESENTADO PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE. BERIMBAU FOI TOCADO DENTRO DO CEMITÉRIO COMO UMA ÚLTIMA HOMENAGEM E COLOCADO NA CAIXÃO DE MESTRE PASTINHA. O MENINO FRACO E MAGRINHO QUE CONQUISTOU O RESPEITO E ADMIRAÇÃO DO MAIS FORTE.

INDIGENTE NÃO

- ***QUANDO ELE MORREU, MANDARAM UM CAIXÃO DE INDIGENTE. DE INDIGENTE! EU DEVOLVI, CHEGUEI NA DECORATIVA, TOMEI UM CAIXÃO (QUE ELE NÃO MEREZIA AQUELE CAIXÃO) E SENTEI NO TABULEIRO, PAGUEI TODO. GRAÇAS A DEUS EU VENDIA ACARAJÉ. ISTO QUE PAGAVA A FUNERÁRIA.***
- ***MARIA ROMÉLIA (MULHER DE M PASTINHA) NO FILME PASTINHA! UMA VIDA PELA CAPOEIRA, 1998***

TEXTO EM GRANDE PARTE DE:

- TEXTO: PESQUISA DO CONTRAMESTRE SALGADO – CDO SERGIPE

LINKS PARA ASSISTIR NO YOUTUBE

- [HTTPS://YOUTU.BE/RPBW7DLNQRI](https://youtu.be/RPBW7DLNQRI)
- [HTTPS://YOUTU.BE/V4IAX0YERLI](https://youtu.be/V4IAX0YERLI)
- [HTTPS://YOUTU.BE/SQ1GKDT2GZE](https://youtu.be/SQ1GKDT2GZE)

FONTE:

- [HTTPS://CDOSERGIPE.WIXSITE.COM/CDOSERGIPE/PASTINHA](https://cdosergipe.wixsite.com/cdosergipe/pastinha)

ENDEREÇO

Av. Josias Carvalho, 522

Salgado, SE - CEP:

Email: cdosergipe@gmail.com

Tel: [+55 \(79\) 9 9956-8879](tel:+55(79)99956-8879)

BIBLIOGRAFIA

-
- PASTINHA, VICENTE FERREIRA. CAPOEIRA ANGOLA. SALVADOR, BA. 1964
- PASTINHA, VICENTE FERREIRA. C.E.C.A – QUANDO AS PERNAS FAZEM MISERÊR (METAFISICA E PRÁTICA DA CAPOEIRA). MANUSCRITO. SALVADOR, S.D.
- REGO, WALDELOIR. CAPOEIRA ANGOLA: ENSAIO SÓCIO-ETNOGRÁFICO. SALVADOR. ED. ITAPUÃ, 1968.
- ABIB, PEDRO. MESTRES E CAPOEIRAS FAMOSOS DA BAHIA. SALVADOR, BA. EDUFBA, 2013.
- COUTINHO, DANIEL. ABC DA CAPOEIRA ANGOLA: OS MANUSCRITOS DO MESTRE NORONHA. BRASÍLIA, DF: DEFER, 1993.
- DECANIO FILHO, ÂNGELO. A HERANÇA DE MESTRE PASTINHA. SALVADOR, BA. ED.SÃO SALOMÃO, 1996-A.
- MAGALHÃES, PAULO ANDRADE. JOGO DE DISCURSO: A DISPUTA POR HEGEMONIA NA TRADIÇÃO DA CAPOEIRA ANGLA BAIANA. SALVADOR, BA. EDUFBA, 2011.

- LÜHNING, ANGELA E PAMFILIO, RICARDO. A CAPOEIRA EM SALVADOR NAS FOTOS DE PIERRE VERGER, BA. FUNDAÇÃO PIERRE VERGER, 2009.
- JORNAL DO COMMERCIO EM 05 DE JULHO 1964.
-
- JORNAL O GLOBO EM 12 DE DEZEMBRO 1966 – 16 DE JUNHO 1971.
- DEPOIMENTO PRESTADO NO 'MUSEU DA IMAGEM E DO SOM' 1967.
- DOCUMENTÁRIO, PASTINHA UMA VIDA PELA CAPOEIRA, 1998.
-
- DOCUMENTÁRIO, MUSICALIZAÇÃO NA CAPOEIRA – MESTRE NEGOATIVO.
-
- DOCUMENTÁRIO, A MUSICALIDADE DA CAPOEIRA, POR MESTRE BOCA RICA.
- CD, MESTRE PASTINHA ETERNAMENTE.
- MESTRE PASTINHA, ENTREVISTA A HELINÄ RAUTAVAARA, 1964.
- MESTRE MORAES, EVENTO DO GRUPO MUKAMBO CAPOEIRA ANGOLA 10/04/2016. ARACAJU-SE.